



Redacção e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, 26—28  
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:  
Ano 250\$00: Portugal  
Ano 450\$00: Brasil, de barco  
Ano 400\$00: França e Alemanha, de comboio  
Ano 550\$00: França e Alemanha, de avião  
Ano 600\$00: Brasil, Canadá e Venezuela, por avião

Director:  
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO  
Director-adjunto:  
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 2 DE FEVEREIRO, DE 1980

Administração:  
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS  
Impressão  
Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

## Despertar

Esta nova secção, anunciada no último número de «O Barcelense», despertou notável interesse entre os nossos leitores. Muitos se nos têm dirigido, fazendo perguntas e apresentando sugestões.

Isto significa, apenas, que os barcelenses manifestam o maior desejo de ver a sua terra alindada prazenteira, de forma a que seja cada vez mais procurada e apreciada por turistas, portugueses ou estrangeiros, impondo-se como uma das mais acolhedoras e hospitaleiras de Portugal. Isso é, sem dúvida, vontade de todos. Só que não basta. É preciso empregar todos os meios ao nosso alcance, para que se consiga esse desiderato.

Não é somente às autoridades que compete trabalhar. É indispensável a colaboração de toda a gente. Aquelas cabe promover, dar «o tiro de partida». Ao público anónimo, a cada cidadão, indistintamente, toca dar o seu concurso, já que a Terra é de todos e não só das autoridades.

É nesta ordem de ideias que nós desejamos dar a nossa ajuda, através desta nova secção.

Por hoje, vamos chamar a atenção para a lindíssima:

### Praça de Pontevedra

Em parte, devido às obras de construção do novo edifício da Caixa Geral de Depósitos, em parte, mercê do pouco cuidado do público, encontra-se esta Praça em estado muito lastimoso. Aquele relva, que, com tanto gosto, foi lançada, quando da homenagem de Barcelos à cidade-irmã espanhola—Pontevedra, tem desaparecido em grande parte, tendo, a substituí-la, um feito e perigoso lamaçal.

É certo que não se pode fechar a passagem a quem necessita de se dirigir ao Mercado ou às casas e estabelecimentos que existem nas imediações. Todavia, parecemos que se poderia demarcar uma faixa de passagem, sacrificando-se apenas uma pequena parcela, em vez de se inutilizar a quase totalidade duma obra que tanto custou a fazer.

À atenção da Câmara, nomeadamente do vereador do respectivo pelouro, da Comissão Municipal de Turismo e dos barcelenses em geral.

## ESPANTOSA SOLIDARIEDADE

Quem não conhecesse os sentimentos dos portugueses, a o a acompanhar o carinho com que tem sido encarada a catástrofe que se abateu sobre os habitantes dos Açores, mais exactamente sobre os da ilha Terceira e de S. Jorge, teria de usar a expressão que tantas vezes nos tem ocupado o pensamento: «povo maravilhosos!»

Na verdade, gerou-se, entre os portugueses de todos os credos, uma tão espantosa solidariedade que deve ter deslumbrado quantos desconhecem as magníficas qualidades das gentes lusitanas.

Estamos a alinhar estas considerações no momento em que, nos ecrãs da Televisão, desliza uma longa lista de donativos. Vai em mais de três dezenas de milhares de contos a soma já recebida na sede da RTP.

Mas há muito mais. Imensos óbulos, maiores uns, menores outros, mas todos generosos, vão sendo encaminhados para as entidades que tomaram sobre si o encargo de auxiliar os nossos irmãos sinistrados.

As recolhas feitas nas igrejas, de norte a sul do País, são a prova inofismável de que os fiéis vivem um cristianismo autêntico, visto que mostram, à evidência,

considerarem seus irmãos todos os homens de qualquer ponto do mundo.

Só na Arquidiocese de Braga, ultrapassam já os nove mil contos as ofertas dos fiéis, recolhidas nos actos religiosos.

E nas outras dioceses? A avaliar pela nossa, não andaremos longe da verdade, se estimarmos o total em mais de duzentos milhões de escudos.

É muito? Sem dúvida. Mas não chegará para cobrir cem por cento das despesas indispensáveis. Estamos certos que a soma vai aumentar. O nosso povo, tão heroico em suportar os sacrifícios impostos, tem ainda fôlego para se sacrificar voluntariamente, por iniciativa própria!...

Há mesmo quem não tenha limitado o seu auxílio àqueles que, embora mártires do terrível sinistro, escaparam com vida. Tem sido lembrados os mortos. Não há dúvida que também estes carecem de ajuda. As circunstâncias trágicas em que a morte os surpreendeu devem levar-nos a sufragar as suas almas. Bastantes pessoas têm, inclusivamente, mandado celebrar a Santa Missa pelo seu eterno descanso.

São dignas de louvor, por isso, até porque pode suceder que, com a preocupação de acudir aos vivos, se esqueçam os mortos.

A cidade de Barcelos, concorreu já com aproximadamente 200 contos, só nas igrejas.

F. B.

## DO SOPÉ DO FACHO AS PREOCUPAÇÕES DE CUNHAL

Se bem que perdemos pouco tempo na frente do aparelho televisivo da R.T.P., assistimos, nos últimos dias, casualmente a uma entrevista que o Dr. Álvaro Cunhal deu na Televisão.

Verificámos que Cunhal está muito preocupado com o programa e as resoluções do actual Governo Português, sobretudo no que respeita à Rússia e ao Afeganistão, Álvaro Cunhal preocupa-se com os problemas da Rússia e do Afeganistão e diz-se solidário com tal política.

E diz, no entanto, que é o Governo que está a preocupar-se mais com o que se está a passar no estrangeiro do que o que se passa no País.

Disse que as leis do País se encaminham para uma ditadura e se abandona o interesse dos trabalhadores portugueses.

Disse que o Governo não se preocupa, se, dentro em pouco, voltarem a morrer mais agrários no Alentejo, e com a falta de emprego nas empresas, para os operários.

Disse que no Afeganistão a Rússia foi a pedido do Governo e que o fez com justificada razão, na opinião de Cunhal.

Disse ainda que não falava por voto próprio mas sim em defesa do comité central do partido comunista.

Que preocupação tão patriótica a de Álvaro Cunhal!...

1.º—A preocupação que o Governo encaminhasse a sua política para uma ditadura é o seu principal medo. Cunhal tem medo de que lhe tirassem o pio.

Mas há alguma ditadura mais dura, mais grave, do que a do partido comunista?

2.º—A qual partido coube a culpa da morte dos agrários, no Alentejo? Não está já provado que coube ao seu partido?

3.º—É só o Governo Português que rejeita a atitude da Rússia no Afeganistão, ou são quase todos os países e entre eles até alguns comunistas?

4.º—Qual é o partido que provoca os distúrbios nas empresas? Não é por toda a gente bem conhecido a quem cabe a culpa? É o Governo o causador? Sim. Talvez por não ser tão ditador como Cunhal acusa, mas que, por vezes, precisava de ser, impondo mais disciplina e respeito.

(Continua na página 4)

## ACHEGAS PARA A HISTÓRIA DE BARCELOS

I—A Rússia invadiu o seu vizinho Afeganistão. Isso prova que é uma ilusão aquela ideia de que todos os estados são iguais. A URSS só sai se e quando o quiser fazer, que foi sempre assim que os poderosos fizeram aos pequenitais. Ora não sai. Que futuro espera a Humanidade? Dar a César o que for de César é o que, queiram ou não, terão de fazer agora os afegãos como os Judeus o deram aos Romanos. Mas que coisas são de César e quais as que são de Deus? É o que podem ler em *Ciência Política* do Prof. dr. Adriano Moreira. Vamos à que a nós toca.

II—Na Revista *Itinerarium* publicou António de Sousa Araújo um estudo sobre *Visitas Pastorais*, no n.º 98, Separata de 1978. Estuda as dos anos 1573 a 1831 e no que toca a *Parada de Gatim*, que fica ali ao pé de Prado. É um tema que também já abordei. Vejamos.

III—Já falei dos *Anes* na região de Barcelos. Pois bem; o abade, confirmado (que é isso?), de Parada era Martim Anes (pg. 12 da Separata). E todavia em 1576 Martim Anes é apenas cura (de almas). Não sei se é o mesmo Anes, mas isso dos curas faz-me

lembrar duas coisas: a 1.ª—que o nobre A ou B era nomeado juiz de fora em Barcelos e afinal quem julgava era este ou aquele Substituto, formado em Direito e ainda em 1870 era assim como demonstram processos do Arquivo de Galegos—longe e ainda bem, disso estamos; a 2.ª—que o padre cura era sempre um mero coadju-

tor, que em Galegos nem vivia no mesmo edifício que o abade (pá-roco) já que em Memórias descritivas dos bens do povo (paróquia) se dizia, ainda por 1730: n.º 4—casa térrea onde costumam morar os curas (manuscrito n.º 4) que o n.º 5 repete. Ora a residen-

(Continua na página 4)

(Continua na página 4)

## VITÓRIA—VITÓRIA—VITÓRIA!...

por Alvaro Correia

lado do marxista assalto a 300 Igrejas de S. Salvador. Por todo o mundo vagueia o diabólico pensamento do ódio e da violência e sobre a Rússia recai toda a responsabilidade dos trágicos acontecimentos e o casal Sakharov assim confirma. Sim, temos agora um Governo, apostado na mudança, para que haja Paz e Justiça Social. Apesar da decadente situação económica, criada, única e simplesmente, pelos profissionais desestabilizadores, que actuam, obedecendo às ordens dos txeles, dimanados da faminta estranja. Somos um Povo privilegiado, porque temas, de facto,

agora, um Governo Pluralista e verdadeiramente Democrático, que teve a coragem de condenar a invasão do Afeganistão pelas diabólicas forças militares da Rússia Vermelha e usurpadora. Somos um Povo privilegiado, porque não temos fronteiras com a pátria desses dirigentes marxistas, que procuram fazer estalar mais uma guerra mundial. Napoleão não atingiu o Kremlin mas as baterias chinesas, a verificar-se o mais destruidor cataclismo de todos os tempos, reduzirão ao silêncio os telexes moscovitas. Chegou o momento da livre e democrática América e todo o mundo que pre-

(Continua na página 4)



**FASCO**

FABBRICA ATTREZZI SPECIALI  
P.O. BOX 392  
40100 BOLOGNA-ITALIA



**RAINCO**

SCALA RAINCOMATIC S.R.L.  
P.O. BOX 869  
40100 BOLOGNA-ITALIA

a.perdigão

**fabricantes de máquinas pneumáticas de agrafar para fins industriais**



**têm o prazer de comunicar que entregaram a distribuição em exclusivo das máquinas, agrafes e pregos de seu fabrico à firma**



**MANUEL JOSÉ DE AZEVEDO, LDA**

APARTADO 17- 4001 PORTO CODEX APARTADO 3066-1302 LISBOA CODEX

**que está desde já em condições de prestar toda a assistência técnica e de vendas ao mercado**



**MANUEL JOSÉ DE AZEVEDO, LDA**

APARTADO 17- 4001 PORTO CODEX APARTADO 3066-1302 LISBOA CODEX

**é com satisfação que vimos confirmar aos nossos estimados clientes e amigos que passamos também a distribuir em exclusivo as máquinas pneumáticas de agrafar para fins industriais das conceituadas marcas**

**FASCO**

FABBRICA ATTREZZI SPECIALI  
P.O. BOX 392  
40100 BOLOGNA-ITALIA



**RAINCO**

SCALA RAINCOMATIC S.R.L.  
P.O. BOX 869  
40100 BOLOGNA-ITALIA

**já estamos aptos a fornecer tanto as máquinas bem como agrafes e pregos e a prestar assistência às agrafadoras que se encontram colocadas no mercado**



# FRANQUEIRA

(Continuação da 4.ª página)

de me sentir aborrecido por ter de retroceder ao ponto de partida.

Depois as freguesias que se estendiam no sopé da montanha e se alongavam até à beira mar! Que fascínio! Que idolatria suscita o alto da montanha de Nossa Senhora da Franqueira! já agora evoco com saudade, profundo sentimento de eterna amizade a confraternização solene e amiga que os professores que prestaram serviço de exames—também não me lembra o ano—levaram a cabo no majestoso Monte da Franqueira. Se bem me lembro esse almoço opíparo, saboroso, abundante, bem irrigado, foi servido pela proprietária do Bar da Gruta, a Antónia do Bar da Gruta.

Quero viver, por isso recorde.

Asdrubal José Pinto

## Vende-se

CASA com r/c e 1.º andar, com cerca de 1500 m2 de terreno, no lugar de Casal de Nil — V. F. S. Martinho — Barcelos. (Confronta c/caminho, estrada Nacional e fábrica Sonix).

Telefonar 22090—Braga

## PASSA-SE

SNACK-BAR / CAFÉ

Muito bem localizado e c/grande movimento.

Contactar Telf. 81295—Barcelos

Secretaria Notarial de Barcelos

# Angeolilo Campos & Amadeu Moraes, Limitada

## CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada hoje, dezanove de Dezembro, de folhas noventa e nove e folhas cem, verso, do livro de notas para escrituras diversas número D-trinta e nove, do Segundo Cartório, desta Secretaria, a cargo do Notário Dr. Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre AMADEU LUIS VENTURA PEREIRA DE MORAIS e ANGEOLILLO JESUS CAMPOS, ambos solteiros, maiores, residentes, respectivamente, na cidade da Póvoa de Varzim na Rua Gomes de Amorim, Bloco C, terceiro-D, e na cidade do Porto na Rua de Berlingas, duzentos e cinquenta e seis, primeiro, esquerdo, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

### PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «ANGEOLILLO CAMPOS & AMADEU MORAIS, LIMITADA», tem a sua sede no Campo vinte e cinco de Abril, da cidade de Barcelos, podendo ser transferida para outro local, por simples deliberação da Assembleia Geral, e durará por tempo indeterminado, com início em um de Janeiro de mil novecentos e oitenta.

### SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste na exploração de bar e discoteca, podendo, no entanto, dedicar-se a qualquer outro ramo de actividade comercial ou industrial em que os sócios acordem e seja permitido por lei.

### TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cinquenta mil escudos, dividido em duas quotas iguais de vinte e cinco mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios Amadeu Luís Ventura Pereira de Moraes e Angeolillo Jesus Campos.

### QUARTO

A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões; Porém, a estranhos, depende do con-

## Maquinistas de Peugas Komet

Fábrica situada perto de Barcelos admite, maquinistas especializados em máquinas de peugas Komet.

Ótimas condições de trabalho.

Salário compatível.

Dar informações detalhadas de experiência profissional, dirigidas por carta ao N.º 20 deste Jornal com urgência.

## AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, Lda.

Campo 25 de Abril — Bloco 1

Telef. 83081

BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

DATSUN	120 Y—mista	1975
FIAT	127—3 portas	1976
« »	124—comercial	1971
« »	850 sport	1971
FIAT	850-especial	1970
PEUGEOT	404	1971
VOLKSWAGEN	1300	1969
HONDA S 800	Compé	1968
RENAULT	4L	1973
« »	16—TS	1972
MINI	Clubman 1000	1971

## AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM

OFICINAS PRÓPRIAS junto à

CHENOP

## Confecção de Malhás

Aceita trabalho a feitura

Contactar pelo telefone 82991 de preferência entre as 12 às 14 horas e das 19 às 21 horas.

## FOTO Sampaio

propriedade e direcção técnica de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGRAFICOS a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60 colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57

BARCELOS Tel. 83541

## Farmácia de Serviço

Hoje, Sábado

J. Alves Faria—Barcelinhos

Amanhã, Domingo

Antero de Faria

## António Fernandes

DENTISTA

Consultório—TORRE AMPAL

BARCELOS

## COBERTURAS DE ALUMINIOS ONDULADOS

METAIS ALMADA

IMPORTADOR

Manuel Teixeira Prata & Companhia

Rua do Almada, 395—Porto Telefone 24325

## D. Georgina dos Santos Faria

(GINA PEDRAS)

Missa do 4.º Aniversário do seu falecimento

Suas filhas, mandam celebrar uma Missa pela alma da saudosa extinta, no dia 8 do corrente, pelas 19,15 horas, na Igreja Matriz de Barcelos.

Agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a tam piedoso acto.

Barcelos, 2 de Fevereiro de 1980

## Júlio dos Santos Cunha

Missado 6.º Aniversário do seu Falecimento

Sua Família manda Celebrar uma Missa no dia 7 do corrente, pelo eterno descanso do saudoso extinto, na Igreja de Santo António, às 19 horas.

Agradecendo desde já a todas as pessoas amigas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Barcelos, 2 de Fevereiro de 1980.

A FAMÍLIA

## COMPUTADOR

Em virtude de renovação de equipamento mecanográfico, empresa Textil vende um computador PHILIPS P 351 com 5 anos, em perfeito estado de conservação.

Empresas interessadas deverão responder a este Jornal ao N.º 6.

## Joaquim Vilas Boas

MÉDICO

Consultório—TORRE AMPAL

1.º Andar—Frente—Sala 5

Telef. 83656 BARCELOS

## César Igreja

Clínica Médica

CONSULTÓRIO: Rua D. António Barroso, ou (Rua Direita) N.º 17—2.º—Sala E —Barcelos

Consultas a partir do dia 1 de Fevereiro todos os dias da parte da tarde.

## Augusto Leitão

ADVOGADO

CONSULTÓRIO:

Largo José Novais 16—1.º

(Largo dos Bombeiros)

C. P. — 4750 BARCELOS

Telef. 83426 ou 83615

## VENDE-SE

2 Casas grandes em bom local, próprias para construir prédio de arrendamento e, mais 1 casa pequena devoluta em bom estado

Falar nesta Redacção

«O Barcelense» n.º 3557 de 2-2-1980

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

## Anúncio

1.ª publicação

No dia 15 de Fevereiro próximo, pelas 15 horas, no Tribunal desta comarca, nos autos de Acção Especial de Arbitramento—Divisão de Coisa Comum—pendente na 1.ª secção do 1.º Juízo, requerida por ALBINO DE SOUSA MATOS e mulher, agricultores, de Vila Cova, desta comarca, contra PAULINO CACHADA GOMES e mulher MARIA NAZARÉ RODRIGUES, residentes em 14 Rue Leon Blum 90.000 — Belfort — França, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte prédio:

«CASA TORRE COM TERRENO DE LOGRADOURO JUNTO, sita no lugar e freguesia de Vila Cova, desta comarca, a confrontar do Norte com a estrada, do Sul e Poente com Arnaldo Joaquim de Lima e Nascente com terreno da Confraria do Senhor, descrita na Conservatória do Registo Predial nos Livros B—188 e 211, respectivamente, sob os n.os 71 506 e 83 512 e inscrita na matriz urbana sob o art.º 505 e na rústica sob os artigos 1 337 e 1/30 dos n.os 1 334, 1 335 e 1 336.—Vai à praça no valor de 14 120\$00».

Barcelos, 12—Janeiro—1980

O Juiz de Direito,

(a) Luciano Cruz

O Escrivão de Direito,

(a) Oscar Augusto Marinho

## Doenças DO Coração

M. ANTUNES LOPES

Médico Especialista

Electrocardiogramas

Consultas às 3.ª e 6.ª feiras, às 15 horas. Consultório—TORRE AMPAL—Barcelos

«O Barcelense» N.º 3557 de 2-2-1980

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

## Anúncio

1.ª publicação

Pelo 2.º Juízo de Direito desta comarca, Segunda Secção, na acção sumária pendente nesta secção por apenso à Falência 29/79, de «Gaspar Marçal Queiroz da Cruz, casado, comerciante, que residia em Fragoso, desta comarca, agora em parte incerta do Brasil, movida por «Quintas, Martins & Quintas, Lda», com sede em Viana do Castelo, contra o Administrador da Massa Falida e credores reclamantes, são estes credores citados para contestarem, querendo, no prazo de dez dias, depois de finda a dilação de dez dias, contada da segunda e última publicação deste anúncio, sob pena de serem condenados no pedido que a autora deduz, que consiste em serem verificados os créditos da mesma autora, no montante de 531.027\$00 e graduados no lugar que por lei lhes competir.

Barcelos, 16 de Janeiro de 1980

O Juiz de Direito,

Manuel Gonçalves Vilar

O Escrivão de Direito,

a) Manuel António Sarmento

## Carlos Esteves

MÉDICO

Consultório—TORRE AMPAL

1.º Andar—Frente—Sala 5

Telef. 83656 BARCELOS





# Pelo país fora

- O Senhor Arcebispo Primaz já enviou ao Bispo de Angra do Heroísmo oito mil contos, como contributo da Arquidiocese de Braga para as vítimas do sismo nos Açores.
- Estiveram em exposição no Palácio de Cristal mais de quatro mil modelos de sapatos, de 79 fabricantes portugueses, com os olhos na exportação.
- O sacerdote bracarense Doutor Armando de Jesus Marques apresentou na Academia Portuguesa de História uma comunicação, a merecer rasgados elogios, sobre portugueses que se salientaram na Universidade de Salamanca.
- Ramalho Eanes pediu a Melo Antunes que se candidatasse a secretário-geral adjunto das Nações Unidas para a Ciência e Tecnologia e é pena que o Governo ponha dificuldades em deixar brilhar lá fora esse intelectual.
- Nos primeiros dez meses do ano passado, exportámos 503 mil hectolitros de vinho do Porto, no valor de 4,5 milhões de contos.
- O sportinguista Fernando Mamede ganhou o crosse «Amendoeiras em flor», seguido do portista José Sena, à frente dos maiores especialistas estrangeiros.

- Segundo o Ministro dos Assuntos Sociais, quadruplicaram, em quatro anos, as despesas públicas de saúde.
- Morreu em Sarzedas (Castelo Branco) «o homem mais velho da Europa», o pastor José Nunes, que, segundo as contas dos seus vizinhos e amigos, viveu mais de 120 anos.

## VITÓRIA - VITÓRIA - VITÓRIA

(Continuação da página 1)

tende viver em liberdade, fazer recuar o sinistro invasor, para as estepes da Sibéria. Para, assim, serem libertados todos os povos oprimidos, entre os quais figura o Católico Povo Polaco. Miseráveis «amplas liberdades» nos ameaçaram com o Campo Pequeno, como assim tem acontecido nos países dominados pelo terror.

S. Kharov lança ao Mundo livre o seu S.O.S., a favor dos respetos humanos e aponta o Tratado de Helsínquia, traído vergonhosamente.

Chegou a hora de nós, Portugueses e patriotas, dizermos à quinta coluna, que sabota o programa do Governo de Salvação Nacional. Basta e basta de tanta traição. Bem diziam os Homens da primeira República: nada com a Rússia comunista. A favor do reforço da unidade Cristã, dize-

# AS PREOCUPAÇÕES DE CUNHAL

(Continuação da primeira página)

Entende Cunhal que o Povo já esqueceu o que sofreu nos períodos em que o seu partido teve mais ocasião de dar cartas, subjugando o Povo Português e escravizá-lo?

Está aflito Cunhal, porque o Governo tomou a atitude de encurtar o passo aos comunistas e não os deixar alastrar mais as suas catastróficas ideias?

E deu a entender, quando disse que, juntamente com o M.D.P., C.D.E., vão começar já a idealizar o programa para as novas eleições constitucionais.

O Povo maioritário não teme, desde já, esses preparativos esquerdistas, porque cada vez conhece melhor os valores da APU e que nada lhes vale esconder a foice e o martelo que o Povo repudia porque as rodinhas não voltam a enganar os menos esclarecidos que caíram mas que já levaram a lição.

Não esteja preocupado, Sr. Cunhal, porque o Governo sabe o que está a fazer, sabe o que prometeu e está empenhado em cumprir as suas promessas. Essas promessas foram a sua vitória. E, uma vez cumpridas, são o garante de nova vitória.

Por isso, Sr. Cunhal, não esteja preocupado. Vá dar mais um passeio até à Rússia.

E... se quiser ficar por lá... Até se sentirá melhor!... Seja por lá muito feliz e deixe-nos por cá em paz!...

O nosso Povo dispensa os seus serviços, a sua doutrina e a sua presença.

Dessas personagens, *Libera nos, Domine!*...

ANGELA

# FRANQUEIRA

(Continuação da 1.ª página)

Recordo-me, ainda que vagamente, numa tarde que passei à sombra da Alameda, orlada de sombrosos carvalhos, que vai da estrada à Igreja do Convento. Não posso precisar bem, agora à distância de tantos anos decorridos, como era toda a sua disposição. Se Deus me permitir conto ainda calcorrear o acesso para me associar a um passado que é lenitivo reconfortante para continuar a caminhada da vida até ao fim. Do que tenho a certeza é que me custou a arpear a âncora para deixar lugar tão aprazível, tão suave, tão reconfortante um dia de Verão que as copas umbrosas dos carvalhos impediam que os raios de Sol impiedosamente incidissem calcinantemente sobre a Terra.

A primeira vez que encetei o caminho da Franqueira, recordo-me bem, foi quando era Presidente da Câmara o Dr. Mário Norton. Convidou-me a acompanhá-lo que ia contactar com o Carvalho de Medros, proprietário dos terrenos por onde havia de ser rasgada a estrada que iria de Carvalho à Franqueira. O Sr. António Carvalho, de Medros, figura respeitável, pessoa muito conhecida no meio, propôs ao Presidente consentir rasgar a estrada na condição da Câmara conceder-lhe o privilégio de construir uma espécie de pousada. Mas se não me enganou, dessa primeira vez, não passei, como é costume dizer-se, de meio caminho, visto que os terrenos do Carvalho de Medros tomavam posse da montanha a meio da encosta. Isto verificou-se há uns bons dilatados anos. De todas estas diligências fez eco o Barcelense em crónica por mim elaborada. Era num tempo, recordo-me bem, em que os problemas do concelho suscitavam viva polémica e às vezes divertida controvérsia, o que me animava ainda mais a escrever. Se algum ou alguns lapsos brotarem rogo aos leitores que os desculpem, pois se não estivesse tão longe da Redacção do Barcelense, compulsaria os Semanários desse tempo que me ajudariam a recordar factos já bastante diluídos pelo tempo.

Não sei precisar, neste momento, que certa ocasião em dia lindo de sol, ao findar da Primavera, me levaram à Franqueira. Foi uma tarde que me gravou na mente uma imagem inapagável do que do alto divisei. Dava a impressão de estar a ver uma larga extensão matizada dos mais variegados e deslumbrantes tapetes, que formavam o formigueiro de baixas ramadas de vinhas. Que lindo! Que fascinante! Toda aquela verdade, que se alongava diante dos meus olhos, fascinou-me a ponto

(Continua na página 3)

## Achegas para a História de Barcelos

(Continuação da página 1)

cia de Galegos, pequena embora nesse tempo e desde 1780 palácio, devia ter alojado os dois servidores da mesma obra. Foi na residência que tanto em 1574 como em 1832 se fizeram 2 escrituras: a 1.ª de aforamento de um casal da paróquia e a 2.ª, de dote para Francisco de Macedo (da Ucha), que foi tenente do Facho (ver Ucha do Sr. Padre Hélio), sobrinho do então abade de Galegos e ex-pároco de Quirás. A J. de Macedo, casou com D. Ana Teresa de S. José Bravo, filha do major de milícias, em Barcelos, Caetano António Bravo.

IV — Até à Concordata de 1843 com Roma, Parada pertencia à zona do Mestrescolado (a visitar pelo Mestre-Escola, cónego da Sé) e de facto lá se vê em Parada o Dr. Campelo e outros que Monseñor José Augusto Ferreira relaciona a pgs. 75 da sua História Abreviada do Seminário (ano de 1937). Na nossa zona não era assim e isso por força de uma Concordata havida entre o Cabido e o arcebispo D. Frei Bartolomeu dos Mártires, concordata que um visitador invocou em Galegos contra umas ordens dadas pelo Revisitador mandado pelo Prelado; o cónego ordenou ao abade que não fizesse o que o Revisitador mandou ou era «suspensão de suas ordens». É mestre-escola que é? Ainda há pouco se chamava às professoras «mestras». Era isso: professor da escola pública que a Sé tinha antes de 1560, quando ainda não havia Seminário. Como tudo mudou!

V — Em 1640, o mestre-escola era também «fidalgo da Casa de Sua Majestade» (pg 17). Ora em Galegos os abades de apelido Azevedo, declararam-se também «fidalgos de Sua Majestade». Ai se fora agora.

Os Visitadores raro não eram formados. Em Braga, em 1533, o futuro padre estudava Gramática

(latina), Poética, Retórica, Filosofia, Teologia e Cânones (Mons. Ferreira, obra citada, 88); depois de 1561, pouco mais, embora melhor estruturado (p. 92) Não havia, então, meios para melhores estudos nem as ideias estavam tão avançadas como agora. Para o tempo, o padre era proporcionalmente mais culto que hoje e segundo a opinião de uns quantos leigos, os párcos rurais de hoje nem carecem de tanto estudo como lhes exigem.

VI — Parada visitaram-na 2 ou 3 arcebispos. Ora, seabem recorde e bem reparei, desde 1663 a 1841, Golegos nunca foi visitada por um arcebispo. Nem por bispo. Como eram os Crismas?

Ano de 1705 (Saparata, pg 20): visitou Parada o Dr. João de Carvalho que era o abade de S. Pedro Fins de Tamel — uma achega ao livro do Dr. Teotónio.

Ano 1714: foi secretário do Visitador de Parada o *Coadjutor de Barcelos*, Padre Domingos Ferreira.

De 1718 e até 1733 pelo menos: foi abade de Parada o nosso, de Roriz, parece, Padre *Matias Pais de Araújo* que em documentos do Arquivo de Galegos aparece como foreiro de bens da Igreja de Galegos, mas já falecido, assim: «Casal do Pó (em Roriz; item (prédio) n.º 19; casal que foi do «Abade Matias Pais que foi abade Parada»; e Casal de Pousada (Roriz); n.º 4 — casal que foi de Matias Pais Note que houve em Roriz um casal que foi de Bento Lopes Pedrosa» que era Licenciado, isto antes de 1700.

Francisco de Almeida

## TAMEL S. VERÍSSIMO

NOTICIÁRIO

— O Pelouro do desporto da C. M. B. dá a devida colaboração, se a freguesia arranjar um campo de futebol, para a nossa juventude praticar modalidades desportivas. Desportistas, patilhas e ventoinha, procurem descobrir onde arranjar campo, custando pouco dinheiro.

— Estamos ansiosos que se acabe com os trabalhos parados da ponte em S. Veríssimo e que se requisite um ferreiro para aplicação da grade de proteção ao lado oposto, para irem ao outro que já

indica o mesmo desterro. — É necessário pensar-se em melhores acessos ao rio Cávado, já que a chamada ilha do «tostão» passa a ser património da freguesia!

— As assembleias de freguesia vão passar a ser melhor anunciadas para vermos a sala cheia, já que os seus «deputados» se irão portar melhor do que alguns na A. R..

— O Presidente da Junta afirma confiar nos seus eleitores e por isso merecem um maior esforço no desempenho das suas funções.

F.A.P.

que viram aos 18 minutos mais uma desatenção da sua defesa, consentir a infiltração dos visitantes, fazendo assim o seu segundo e último golo, resultado com que terminou a primeira parte.

Regressadas as equipas ao terreno foi notória a disposição dos barcelenses, de chamar para si uma apetecida vitória, conseguida com absoluto mérito, surgindo aos 73 m. a igualdade, de grande penalidade que Lino Vieira concretizou e depois o golo da vitória, numa fulgurante infiltração de Toninho, que deu motivo a redobradas manifestações de satisfação entre os atletas gilistas e o seu público.

### Gil Vicente — Leixões

Amanhã domingo, vem a Barcelos o Leixões, onde no Campo Adelino Ribeiro Novo às 15 horas defrontará o Gil Vicente. A dar nota saliente ao valor deste encontro, está a circunstância da brilhante recuperação dos gilistas.

## Por esse mundo além

- A Espanha começou a construir, no Sul, duas centrais solares.
- Despenhou-se perto do aeroporto de Teerão um aparelho das linhas aéreas iranianas e morreram os 128 ocupantes.
- Há deficiências e fracassos no regime moçambicano, mas o «Notícias» de Maputo diz que nem tudo é culpa do imperialismo ou da «herança colonial».
- Desmoroçou-se a bancada numa praça de touros, na Co-

lômbia, e morreram umas 300 pessoas que assistiam ao festival.

● O Governo soviético privou o académico Andrei Sakharov de todos os galardões de estado e títulos oficiais, nomeadamente do de herói do trabalho socialista, e condenou a exílio interno esse Prémio Nobel da Paz, o que mereceu a condenação de todo o mundo cujas *Liberdades* não são amplas.

● Um suco de 30 anos, licenciado em Filosofia, confessou às autoridades de ter matado a namorada, cortado o corpo em bocados e comido alguns deles.

● Um dançarino russo, da Academia Soviética de Ballet, em digressão pela Itália, pediu asilo político às autoridades de Roma.

● Samora Machel mandou deter, por incompetência e negligência, cinco altos funcionários administrativos.

● No Brasil, o «esquadrão da morte», em 15 anos, executou cerca de cinco mil pessoas.

## P. LINHARES

VERSOS: impostos, pedidos e espontâneos

Encontram-se à venda na nossa redacção e nas livrarias desta cidade. Igualmente, na Drogeria da Praça e Colégio de D. António Barroso.